

## O ENFERMEIRO COMO PROMOTOR DE CUIDADO PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO DE ESCOPO

Sarah Anna dos Santos Correa (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Maria de Fátima Garcia Lopes Merino (Orientador), e-mail: mfgmerino2@uem.br.  
Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Maringá, PR.

### Enfermagem Pediátrica

**Palavras-chave:** Infância, Covid-19, Enfermagem.

### Resumo:

As crianças são mais suscetíveis às doenças respiratórias e atualmente correm o risco de contaminação também pelo novo coronavírus (COVID-19). Suas manifestações variam de um estado gripal comum até a presença de vômitos e diarreia podendo evoluir para quadros de pneumonia e outras complicações. Além de problemas clínicos, têm desencadeado problemas sociais e emocionais em crianças e adolescentes, que merecem atenção especial dos profissionais de saúde. A enfermagem é de extrema importância para o cuidado frente à doença, responsável em ações preventivas e educacionais para o controle da pandemia. O estudo tem por objetivo mapear as evidências disponíveis na literatura sobre os cuidados de enfermagem às crianças e adolescentes na condução do COVID-19. Trata-se de um estudo de *Scoping Review*. As bases de informações selecionadas serão, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), CINAHL, Scielo e Google Acadêmico. Dessa maneira, a questão delimitada foi: Quais são os cuidados de enfermagem prestados às crianças e adolescentes na condução do COVID-19? Foram incluídos no estudo manuscritos no idioma inglês, espanhol ou português; de domínio público e privado. Os estudos possuem abordagem quantitativa, qualitativa e misto; livros e guidelines, publicados entre 2020 a 2022.

### Introdução

No final do ano de 2019, um patógeno emergente denominado Novo Coronavírus (2019-nCoV) foi identificado em Wuhan, uma metrópole da China. Este vírus espalhou-se pelo mundo causando doenças respiratórias graves e infecção semelhante à pneumonia em humanos, tornando-se uma emergência sanitária global (SHANMUGARAJ et al., 2021).

Todos os grupos etários têm sido acometidos pela COVID-19 e, embora as crianças sejam tão propensas quanto os adultos a se infectar com o vírus elas apresentam menos sintomas e menos doenças graves (TOSO et al, 2020).

Mesmo que de forma branda e em sua maioria assintomática, o coronavírus atingiu essa população sendo necessário o atendimento de forma integral com vistas aos cuidados específicos da doença, bem como em ações complementares que abarque todas as necessidades desencadeadas pelo momento de crise sanitária (LI et al, 2020). Assim, no que se refere aos cuidados à COVID-19 para o público pediátrico, o papel do enfermeiro é de extrema importância frente à doença, responsável por ações preventivas e educacionais para o controle da pandemia.

## Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo de *Scoping Review*, baseado no método de revisão apresentado pelo Instituto Joanna Briggs (JBI). A questão de pesquisa foi construída com base no acrônimo PCC, sendo *Population*, *Concept* e *Context* (PETER et al., 2020), sendo estabelecido P- crianças e adolescentes; C- cuidado de enfermagem e C- tratamento para COVID-19.

O levantamento bibliográfico foi realizado por dois pesquisadores de forma independente, incluindo manuscritos no idioma inglês, espanhol ou português; de domínio público e privado, com abordagem quantitativa, qualitativa, misto e revisões; livros e *guidelines* e referências dos artigos selecionados publicados entre 2019 (ano de início da pandemia da COVID-19) até a data da coleta de dados desta pesquisa. As bases de informações selecionadas foram, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), CINAHL, Google Acadêmico e Scielo.

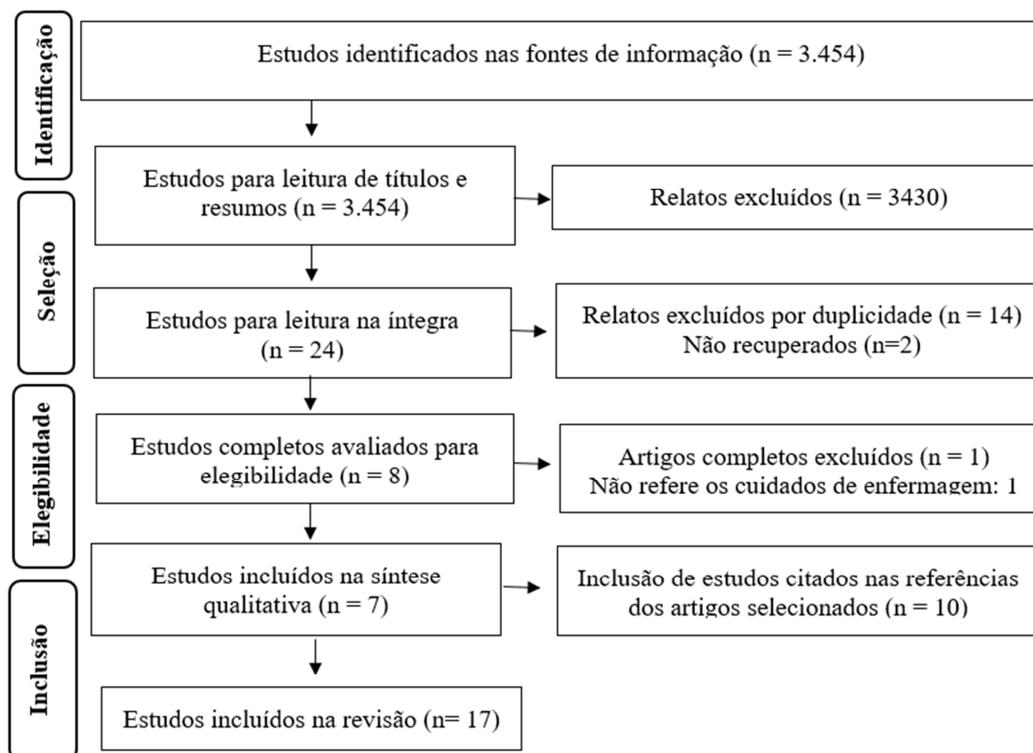
O percurso da construção desta revisão de escopo foi inteiramente descrito por meio do fluxograma *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR).

Para a extração de dados, foi utilizado o instrumento de extração adaptado da JBI, o qual contempla os dados de título do estudo, ano da publicação, autor(es), objetivo do estudo, delineamento metodológico e principais achados (PETER et al., 2020).

## Resultados e Discussão

Foram identificados 3.454 estudos científicos na busca inicial nas bases selecionadas. Após a aplicação dos critérios de seleção, verificação de concordância com a pergunta de revisão e exclusão de manuscritos duplicados, 24 estudos foram lidos na íntegra e restaram 07 estudos para compor a amostra. Os artigos analisados estavam em inglês, português e espanhol.

Posteriormente, as referências dos manuscritos eleitos foram analisadas e houve inclusão na amostra, foram 324 estudos científicos analisados onde todos estavam em inglês. Após seguir o mesmo critério de exclusão anteriormente, restaram 10 artigos incluídos na amostra totalizando 17 artigos. Após leitura crítica dos achados, a análise dos dados coletados se deu por método descritivo, conforme figura 1.



**Figura 1** - Fluxograma da seleção dos estudos. Maringá-PR, 2022.

Os resultados mostram que os principais cuidados de enfermagem prestados às crianças e adolescentes na condução do COVID-19 foram manter as precauções padrões, o isolamento e o tratamento dos sintomas, seguido de amparo emocional.

Tendo em vista que os casos pediátricos são, em sua maioria, assintomáticos, crianças podem ser consideradas grandes disseminadoras do vírus, tornando-se fundamental a implementação das precauções pelos profissionais de saúde, para evitar ou reduzir ao máximo a transmissão de microrganismos durante qualquer assistência à saúde realizada (BRASIL, 2020). Os aspectos emocionais das crianças e dos adolescentes neste período de pandemia foram bastante afetados, sendo possível observar a participação da equipe de enfermagem no cuidado, atendendo também às necessidades emocionais, sociais e espirituais no tratamento a ser prestado. Tais aspectos foram intensificados no período de pandemia e receberam um cuidado especial nos serviços acrescidos de ações de empatia (FALLON et al, 2020; MESA et al, 2021; FREITAS et al, 2021). Em relação ao tratamento dos sintomas, os artigos selecionados avaliaram como principais cuidados a oxigenoterapia, a terapia antimicrobiana, antiviral e analgésicos, o monitoramento e avaliação do desconforto respiratório, monitoramento dos sinais vitais e manutenção da hidratação e dieta adequada.

## Conclusões

O estudo contribui para identificar os cuidados realizados e as estratégias utilizadas pela equipe de enfermagem, no manejo do paciente pediátrico com COVID-19. Destaca-se que é uma doença nova e estudos estão sendo desenvolvidos para melhor atendimento de enfermagem, especialmente para o público infantil.

## Agradecimentos

Agradeço à orientadora, aos colaboradores e a Fundação Araucária pelo incentivo e oportunidade.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária -ANVISA. Nota Técnica Nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (COVID-19 ). Brasília, DF, 2021. Disponível em: [https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims\\_ggtes\\_anvisa-04\\_2020-25-02-para-o-site.pdf](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims_ggtes_anvisa-04_2020-25-02-para-o-site.pdf)

FALLON, D. et al. Capturing the Impact of the COVID-19 Pandemic on Children's Nursing. *Comprehensive Child and Adolescent Nursing*, p.166-170, 2021.

FREITAS, B. et al. Emotional labor in pediatric nursing considering the repercussions of covid-19 in childhood and adolescence. *Revista Gaúcha de Enfermagem [online]*, v. 42, n. spe, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200217>>. Acesso em 30 ago, 2021.

LI, Q. et al. Early Transmission Dynamics in Wuhan, China, of Novel Coronavirus-Infected Pneumonia. *The New England Journal of Medicine*, 2020. p. 1199-1207.

MESA, J. et al. Atención de Enfermería a niños con covid-19 y complicaciones cardiovasculares en una unidad de cuidados intensivos. *Sociedade Cubana de Enfermería*, 2021. Disponível em: <https://promociondeeventos.sld.cu/enfermeriahabana2021/?p=7317>.

PETER, M.D.J. et al. Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z (Editors). *JBIManual for Evidence Synthesis*, JBI, 2020. Acesso em: 6 abril, 2021.

SHANMUGARAJ, B. et al. Emergence of Novel Coronavirus 2019-nCoV: Need for Rapid Vaccine and Biologics Development. *Pathogens*, v. 22, n. 9(2), p.148, 2021. Disponível em: <http://www.mdpi.com/2076-0817/9/2/148>. Acesso em: 6 abril, 2021.

TOSO, B. et al. Ações de Enfermagem no cuidado à criança na atenção primária durante a pandemia de COVID-19. *Rev Soc Bras Enferm Ped*, v. 20 (Especial COVID-19):p. 6-15, 2020. Disponível em: [https://journal.sobep.org.br/wpcontent/uploads/articles\\_xml/2238-202X-sobep-20-spe-0006/2238-202X-sobep-20-spe0006.x48393.pdf](https://journal.sobep.org.br/wpcontent/uploads/articles_xml/2238-202X-sobep-20-spe-0006/2238-202X-sobep-20-spe0006.x48393.pdf). Acesso em: 11 de abril de 2021.